

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

GUERIOS, Samantha Cordeiro<sup>1</sup>  
SANTOS, Gracieli Garcia<sup>2</sup>  
ZATTERA, Ivonete Estephane Rodrigues<sup>3</sup>

**Resumo:** O objetivo deste texto é apresentar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID para a formação docente. A inserção dos licenciandos no cotidiano da escola proporciona uma formação acadêmica mais sólida, mais rica e mais realista. Além disso, diminui as distâncias entre a teoria e a prática, contribuindo para que os futuros profissionais da educação possam propor e construir respostas novas e mais eficazes para superar os novos desafios educacionais. Formar acadêmicos mais críticos e mais preparados técnica e cientificamente para atuarem no meio sócio-cultural em que estão inseridos, representa uma das principais e mais importantes metas deste programa. A questão a ser feita é em que medida ele está atingindo seus propósitos originais.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação docente. Experiências de Ensino e Aprendizagem.

### Introdução

Em 2012 foi institucionalizado no IFPR, Campus Palmas e Paranaguá, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Ministério da Educação (MEC) e Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB), o programa visa promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob a orientação de um docente do curso de licenciatura, em que estão inseridos, nominado coordenador de área, e de um professor da escola, designado supervisor.

O curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná Campus Palmas, neste ano, selecionou 41 (quarenta e um) acadêmicos bolsistas e 08 (oito) supervisores, distribuídos em três escolas públicas municipais na cidade de Palmas Paraná, com atuação nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. Um dos principais focos do subprojeto de Pedagogia é promover a inserção do acadêmico no cotidiano da escola com a finalidade de conhecer e analisar a realidade escolar, e vivenciar os processos de ensino e aprendizagem, especialmente na alfabetização dos alunos dos Anos Iniciais da Educação Básica.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Câmpus Palmas. E-mail: samanthagueros@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Câmpus Palmas. E-mail: gracieli-garcia@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS). Especialista em Neuropsicopedagogia e Educação Especial. Docente na Escola Municipal Oscar Rocker. E-mail: ivonetezattera@hotmail.com.

Segundo o Edital nº 01/2014 (IFPR), a CAPES, por meio do PIBID, objetiva:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; e
- g) contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Assim, problematizamos em que medida o programa está atingindo seu propósito, se de fato ele está contribuindo para que os acadêmicos da licenciatura conheçam a prática pedagógica e encontrem na teoria e na reflexão sobre a prática as respostas para os desafios do cotidiano escolar.

252

### **As experiências escolares cotidianas e a importância do PIBID para a formação docente**

Parte significativa da matriz curricular dos cursos de licenciaturas, também do curso de Pedagogia, é destinada ao estágio curricular supervisionado, atividade teórico-prática que tem como objetivo conhecer a realidade escolar, bem como, possibilitar vivências concretas da profissão docente. Contudo, o cumprimento desse componente curricular obrigatório nem sempre é uma experiência bem sucedida e tampouco garante uma práxis adequada, isto é, a relação teoria e prática como aspectos conectados, intimamente relacionados entre si. De acordo com Saviani (2008, p.126),

Teoria e prática são aspectos distintos e fundamentais da experiência humana. Nessa condição podem, e devem ser consideradas na especificidade que as diferencia uma da outra, mas, ainda que distintos esses aspectos são inseparáveis, definindo-se e caracterizando-se sempre um em relação ao outro. Assim, a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constituiu e se desenvolveu em função da prática que opera ao mesmo tempo, como seu fundamento, finalidade e critério de verdade, a teoria depende, pois, radicalmente da prática.

É comum encontrarmos professores licenciados que não acreditam na possibilidade de estabelecer um vínculo entre a teoria e a prática no cotidiano escolar. Uma frase que traduz essa descrença, bem como, essa falta de conexão, é de que “na teoria, a prática é outra”. Por isso, a formação docente representa um grande desafio para toda a sociedade. Nesse sentido, Veiga (2009, p. 25), ao considerar a docência como uma atividade especializada,

defende sua importância no bojo da visão profissional, [...] a profissão é uma palavra de construção social. É uma realidade dinâmica e contingente, calcada em ações coletivas. É produzida pelas ações dos atores sociais, no caso, os docentes. A docência requer formação profissional para seu exercício: conhecimentos específicos para exercê-lo adequadamente ou no mínimo, aquisição das habilidades e dos conhecimentos vinculados à atividade docente para melhorar sua qualidade.

Vemos o PIBID como essa grande possibilidade de contribuir para a nossa formação profissional. Através desse programa, os acadêmicos interagem de forma integral, participando do desenvolvimento de todas as práticas escolares, o que, a nosso ver, aponta perspectivas promissoras quanto ao quesito formação docentes. Essa imersão no cotidiano escolar promove a articulação entre teoria e prática entre saberes docentes e discentes, além de possibilitar uma maior valorização do profissional, em especial, o professor dos Anos Iniciais, o alfabetizador.

253

Neste sentido, Veiga (2009, p. 25) afirma:

A docência está ligada a inovação quando rompe com a forma conservadora de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar; reconfigura saberes, procurando superar as dicotomias entre conhecimento científico e senso comum, ciência e cultura educação e trabalho, teoria e prática etc. explora novas alternativas teórico- metodológicas em busca de outras possibilidades de escolhas; procura a renovação da sensibilidade ao alicerçar-se na dimensão estética, no novo, no criativo, na inventividade; é exercida com ética, adquirindo, assim, significado.

No PIBID toda e qualquer ação pensada, planejada e executada pelos acadêmicos e professores é construída de maneira coletiva. O programa proporciona aos acadêmicos inseridos no projeto um contato com a realidade escolar confrontando a teoria e a prática. A partir das análises feitas das práticas escolares, os fundamentos teóricos são reanalisados e repensados de forma que sejam melhor aplicados, conforme a realidade escolar.

Assim, no parecer de Veiga (1997, p. 39),

A formação do profissional da educação será tratada não somente como uma ação da instituição formadora cujo papel é o de preparar o profissional competente para atuar na

escola básica, mas também como a teoria e prática vivenciadas, o profissional para desempenhar funções docentes e não docentes na escola.

Dessa forma, a integração instituição formadora e escola básica é uma das maiores contribuições do PIBID, pois proporciona o encurtamento da distância que muitas vezes existe entre o curso de licenciatura e o campo de atuação profissional do pedagogo. O “chão” da escola básica torna-se um verdadeiro laboratório de experimentação pedagógica, de testagem das teorias, que em grande parte são tratadas como “meros adornos”, sem relação alguma com as práticas pedagógicas e, finalmente, de criação de novos métodos de ensino e aprendizagem.

### Considerações Finais

Conforme explicitamos em nosso trabalho, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem grande importância na formação de professores. O referido programa propicia o confronto entre o pensamento educacional e pedagógico de vários autores, isto é, a teoria, com a prática que está sendo vivenciada nas escolas, especialmente na Educação Básica. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade da formação dos acadêmicos, uma vez que propicia contato maior com a realidade escolar e, assim, auxilia na criação de estratégias inovadoras para o processo de ensino e de aprendizagem.

Acreditamos que o PIBID é um programa promissor, pois permite o repensar de uma formação puramente academicista, pautada somente na teoria, para uma proposta de formação integrada. Assim, o programa poderá contribuir para uma verdadeira transformação nas escolas, visando uma educação de qualidade, aonde novas metodologias serão repensadas e aplicadas, não apenas ao sabor dos modismos, mas em atendimento aos novos desafios educacionais, provindos da sociedade em que vivemos. Entretanto, o questionamento que permanece é de, de fato, esse ideal de formação acadêmica e profissional está sendo internalizado pelos acadêmicos bolsistas, o que remete à necessidade de estudos futuros, uma vez que é relativamente recente a implantação da proposta em nossa instituição e curso.

### Referências

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ/IFPR – **Edital N° 01/2014** - Seleção de bolsistas estudantes de cursos de licenciatura para o PIBID/IFPR-2014 – Campus Palmas. Curitiba, 19 de fevereiro de 2014.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil; história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga. **Licenciatura em pedagogia: realidades, incertezas, utopias**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga. **A Aventura de formar professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.